

Planificação de Longo Prazo de História A – 11º Ano

2023/2024

DOMÍNIO 4 – A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS

SUBDOMÍNIOS

1. A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos Parlamentos

- Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu.
- Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores.
- Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII.
- Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke.

2. Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII

- Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais, reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais.
- Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas.
- Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico.
- Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII.

3. Construção da modernidade europeia

- Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia.

DOMÍNIO 5 – O LIBERALISMO – IDEOLOGIA A REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX

SUBDOMÍNIOS

1. A implantação do liberalismo em Portugal

- Reconhecer na Revolução Americana e na Revolução Francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas.

N.º de aulas previstas: _____

DOMÍNIO 5 – O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX

Planificação de Longo Prazo de História A – 11º Ano

2023/2024

| | |
|--|--|
| 2.º PERÍODO de ___/0___/20___ a ___/0___/20___ | SUBDOMÍNIOS |
| | 1. A implantação do liberalismo em Portugal <ul style="list-style-type: none">– Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro.– Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834).– Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826.– Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851).– Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais. |
| | 2. O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX <ul style="list-style-type: none">– Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica.– Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa.– Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal.– Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos. |
| | DOMÍNIO 6 – A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS |
| | SUBDOMÍNIOS |
| | 1. As transformações económicas na Europa e no mundo <ul style="list-style-type: none">– Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência.– Caracterizar as crises do capitalismo liberal. |
| | N.º de aulas previstas: _____ |

Planificação de Longo Prazo de História A – 11º Ano

2023/2024

DOMÍNIO 6 – A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS

SUBDOMÍNIOS

1. As transformações económicas na Europa e no mundo

– Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal.

2. A sociedade industrial e urbana

– Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias.

– Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime.

– Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade.

3. Portugal, uma sociedade capitalista periférica

– Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos.

– Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico.

– Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX.

– Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano.

4. Os caminhos da cultura

– Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX.

– Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX.

3.º PERÍODO

de ___/___ a ___/___/20___

N.º de aulas previstas: _____